

## VISÃO GERAL DA COMPANHIA

A Iochpe-Maxion é uma companhia global, líder mundial na produção de rodas automotivas, um dos principais produtores de componentes estruturais automotivos nas Américas e também líder na produção de equipamentos ferroviários no Brasil.

Contamos com 32 unidades fabris, localizadas em 14 países e cerca de 17 mil funcionários, o que nos capacita a atender os nossos clientes ao redor do mundo nos prazos e padrões de qualidade e competitividade exigidos por eles.

Somos uma Companhia que possui alto nível de conhecimento técnico e que busca constantemente fornecer soluções inovadoras nas áreas em que atuamos, utilizando macrotendências globais para direcionar o desenvolvimento de novos produtos e tecnologias de forma independente ou em cooperação com parceiros estratégicos.

Operamos nosso negócio através de três divisões: Maxion Wheels, Maxion Structural Components e Amsted-Maxion.

Na Maxion Wheels, produzimos e comercializamos uma ampla gama de rodas de aço para veículos leves, comerciais e máquinas agrícolas e rodas de alumínio para veículos leves.

Na Maxion Structural Components, produzimos longarinas, travessas e chassis montados para veículos comerciais e conjuntos estruturais para veículos leves.

Na Amsted-Maxion (*joint venture*), produzimos vagões de carga, rodas e fundidos ferroviários e fundidos industriais.

### 1) DESTAQUES

- Receita operacional líquida consolidada de R\$ 1.470,4 milhões no 4T14 e R\$ 5.911,7 milhões em 2014, crescimento de 1,1% em relação ao 4T13 e 0,3% em relação a 2013;
- Geração bruta de caixa (EBITDA) de R\$ 181,4 milhões no 4T14 e R\$ 658,1 milhões em 2014, crescimento de 23,4% em relação ao 4T13 e uma redução de 0,8% em relação a 2013;
- Lucro líquido de R\$ 40,2 milhões (lucro por ação de R\$ 0,4246) no 4T14 e R\$ 67,8 milhões (lucro por ação de R\$ 0,7165) em 2014, uma redução de 41,8% em relação ao lucro líquido de R\$ 69,0 milhões (lucro por ação de R\$ 0,7291) no 4T13 e de 60,2% em relação ao lucro líquido de R\$ 170,3 milhões (lucro por ação de R\$ 1,8003) em 2013;
- Endividamento bancário líquido de R\$ 2.175,3 milhões ao final de 2014 (R\$ 2.111,3 milhões ao final de 2013). Esse endividamento representa 3,3x o EBITDA dos últimos 12 meses, enquanto ao final de 2013 representava 3,2x.

### 3) MERCADO

A produção de veículos e máquinas agrícolas, nas regiões onde se concentram o maior percentual do faturamento consolidado da Companhia, apresentou o seguinte comportamento nos períodos indicados (em unidades):

PRODUÇÃO Segmento	BRASIL			NAFTA			EUROPA		
	4T13	4T14	Var.	4T13	4T14	Var.	4T13	4T14	Var.
Veículos Leves	797.728	728.899	-8,6%	4.020.815	4.194.317	4,3%	4.135.206	4.298.395	3,9%
Veículos Comerciais	48.867	33.019	-32,4%	111.883	134.002	19,8%	139.797	110.488	-21,0%
<b>Total Veículos</b>	<b>846.595</b>	<b>761.918</b>	<b>-10,0%</b>	<b>4.132.698</b>	<b>4.328.319</b>	<b>4,7%</b>	<b>4.275.003</b>	<b>4.408.883</b>	<b>3,1%</b>
Máquinas Agrícolas	24.576	17.958	-26,9%	N/A	N/A		N/A	N/A	
Segmento	2013	2014	Var.	2013	2014	Var.	2013	2014	Var.
Veículos Leves	3.485.180	2.973.215	-14,7%	16.176.984	16.986.843	5,0%	16.358.507	17.280.287	5,6%
Veículos Comerciais	227.200	172.903	-23,9%	448.887	524.023	16,7%	459.503	413.944	-9,9%
<b>Total Veículos</b>	<b>3.712.380</b>	<b>3.146.118</b>	<b>-15,3%</b>	<b>16.625.871</b>	<b>17.510.866</b>	<b>5,3%</b>	<b>16.818.010</b>	<b>17.694.231</b>	<b>5,2%</b>
Máquinas Agrícolas	100.400	81.773	-18,6%	N/A	N/A		N/A	N/A	

**Fonte:** Brasil (ANFAVEA), NAFTA e Europa (IHS Automotive – Veículos Leves e LMC Automotive – Veículos Comerciais)

**Europa:** considera EU27 + Turquia

Segundo estimativas da Amsted-Maxion, o mercado brasileiro de equipamentos ferroviários apresentou o seguinte comportamento nos períodos indicados:

Segmento	4T13	4T14	Var.	2013	2014	Var.
Vagões de Carga (unid.)	450	1.021	126,9%	2.282	4.693	105,7%
Rodas Ferroviárias (unid.)*	13.868	18.545	33,7%	62.784	68.859	9,7%
Fundidos Ferroviários (ton.)*	673	814	21,0%	2.746	3.057	11,3%

\* Não inclui rodas e fundidos utilizados na montagem de vagões novos.

### 4) DESEMPENHO OPERACIONAL FINANCEIRO

DRE Consolidado - R\$ mil	4T13	4T14	Var.	2013	2014	Var.
Receita Operacional Líquida	1.454.691	1.470.385	1,1%	5.891.672	5.911.677	0,3%
Custo dos Produtos Vendidos	(1.255.681)	(1.261.533)	0,5%	(5.032.572)	(5.094.348)	1,2%
<b>Lucro Bruto</b>	<b>199.009</b>	<b>208.852</b>	<b>4,9%</b>	<b>859.100</b>	<b>817.329</b>	<b>-4,9%</b>
	<b>13,7%</b>	<b>14,2%</b>		<b>14,6%</b>	<b>13,8%</b>	
Despesas Operacionais	(99.395)	(91.114)	-8,3%	(391.776)	(385.644)	-1,6%
Resultado de Equivalência Patrimonial	(9.329)	(1.266)	-86,4%	(13.765)	(13.982)	1,6%
<b>Lucro Operacional (EBIT)</b>	<b>90.285</b>	<b>116.473</b>	<b>29,0%</b>	<b>453.559</b>	<b>417.703</b>	<b>-7,9%</b>
	<b>6,2%</b>	<b>7,9%</b>		<b>7,7%</b>	<b>7,1%</b>	
Resultado Financeiro	(60.743)	(79.210)	30,4%	(212.924)	(256.460)	20,4%
Imp. de Renda / Contrib. Social	51.706	14.969	-71,1%	(29.335)	(43.211)	47,3%
Participação de Não Controladores	(12.270)	(12.068)	-1,6%	(40.971)	(50.255)	22,7%
<b>Lucro Líquido</b>	<b>68.978</b>	<b>40.164</b>	<b>-41,8%</b>	<b>170.329</b>	<b>67.777</b>	<b>-60,2%</b>
	<b>4,7%</b>	<b>2,7%</b>		<b>2,9%</b>	<b>1,1%</b>	
<b>EBITDA</b>	<b>147.048</b>	<b>181.405</b>	<b>23,4%</b>	<b>663.436</b>	<b>658.052</b>	<b>-0,8%</b>
	<b>10,1%</b>	<b>12,3%</b>		<b>11,3%</b>	<b>11,1%</b>	
Resultado de Equivalência Patrimonial	9.329	1.266	-86,4%	13.765	13.982	1,6%
<b>EBITDA Ajustado sem Equivalência Patrimonial</b>	<b>156.377</b>	<b>182.671</b>	<b>16,8%</b>	<b>677.202</b>	<b>672.034</b>	<b>-0,8%</b>
	<b>10,7%</b>	<b>12,4%</b>		<b>11,5%</b>	<b>11,4%</b>	

#### 4.1) Receita operacional líquida

A receita operacional líquida consolidada atingiu R\$ 1.470,4 milhões no 4T14, crescimento de 1,1% em relação ao 4T13.

No 4T14, esse resultado foi influenciado positivamente pelo crescimento da produção de veículos no NAFTA. E de forma negativa pela (i) forte queda na produção de veículos e máquinas agrícolas no Brasil, pela (ii) forte queda na produção de veículos na Tailândia e pela (iii) queda na produção de veículos comerciais na Europa.

Em 2014 a receita operacional líquida consolidada alcançou R\$ 5.911,7 milhões, um aumento de 0,3% em relação a 2013.

Com relação ao ano de 2014, os principais fatores que contribuíram positivamente para esse resultado foram (i) o crescimento da produção de veículos no NAFTA e (ii) o crescimento da produção de veículos leves na Europa. Já a forte queda na produção de veículos nas mesmas regiões que impactaram a receita operacional líquida do 4T14, teve impacto negativo nesse resultado.

No 4T14 as vendas domésticas atingiram R\$ 424,2 milhões e representaram 28,8% da receita operacional líquida consolidada, uma queda de 16,5% em relação ao 4T13. As vendas internacionais atingiram R\$ 1.046,2 milhões (US\$ 412,5 milhões) e representaram 71,2% da receita operacional líquida consolidada, um crescimento de 10,5% em Reais e uma redução de 1,1% em Dólares em relação ao 4T13. A desvalorização do Euro em relação ao Dólar ao longo do 4T14 ocasionou um impacto negativo nas vendas internacionais em Dólares (US\$ 17,8 milhões). Desconsiderando esse efeito da desvalorização do Euro perante o Dólar, as vendas internacionais apresentariam um crescimento de 3,1% em Dólares em relação ao 4T13.

Em 2014 as vendas domésticas atingiram R\$ 1.911,5 milhões e representaram 32,3% da receita operacional líquida consolidada, uma queda de 15,9% em relação a 2013. As vendas internacionais atingiram R\$ 4.000,2 milhões (US\$ 1.702,9 milhões) e representaram 67,7% da receita operacional líquida consolidada, um crescimento de 10,5% em Reais e 1,3% em Dólares.

A tabela a seguir apresenta o comportamento da receita operacional líquida consolidada por origem e por tipo de produto, nos períodos indicados.

Receita Operacional Líquida		América do Norte		América do Sul		Europa		Ásia + Outros		Total	
		R\$ mil	Part.	R\$ mil	Part.	R\$ mil	Part.	R\$ mil	Part.	R\$ mil	Part.
Veículos Leves (aço)	4T13	202.348	13,9%	90.900	6,2%	167.889	11,5%	9.151	0,6%	470.287	32,3%
	4T14	222.571	15,1%	91.602	6,2%	165.319	11,2%	14.491	1,0%	493.984	33,6%
	Var.	10,0%		0,8%		-1,5%		58,4%		5,0%	
Veículos Leves (alumínio)	4T13	34.107	2,3%	35.017	2,4%	200.052	13,8%	56.781	3,9%	325.958	22,4%
	4T14	56.488	3,8%	42.180	2,9%	209.029	14,2%	49.189	3,3%	356.886	24,3%
	Var.	65,6%		20,5%		4,5%		-13,4%		9,5%	
Veículos Comerciais (aço)	4T13	35.962	2,5%	138.019	9,5%	130.245	9,0%	19.152	1,3%	323.378	22,2%
	4T14	43.837	3,0%	101.454	6,9%	128.873	8,8%	31.090	2,1%	305.253	20,8%
	Var.	21,9%		-26,5%		-1,1%		62,3%		-5,6%	
Maxion Wheels	4T13	272.417	18,7%	263.936	18,1%	498.185	34,2%	85.084	5,8%	1.119.622	77,0%
	4T14	322.895	22,0%	235.236	16,0%	503.222	34,2%	94.770	6,4%	1.156.123	78,6%
	Var.	18,5%		-10,9%		1,0%		11,4%		3,3%	
Veículos Leves	4T13	-	0,0%	59.464	4,1%	-	0,0%	-	0,0%	59.464	4,1%
	4T14	-	0,0%	47.154	3,2%	-	0,0%	-	0,0%	47.154	3,2%
	Var.			-20,7%						-20,7%	
Veículos Comerciais	4T13	90.852	6,2%	184.752	12,7%	-	0,0%	-	0,0%	275.604	18,9%
	4T14	125.335	8,5%	141.773	9,6%	-	0,0%	-	0,0%	267.108	18,2%
	Var.	38,0%		-23,3%						-3,1%	
Maxion Structural Components	4T13	90.852	6,2%	244.216	16,8%	-	0,0%	-	0,0%	335.068	23,0%
	4T14	125.335	8,5%	188.927	12,8%	-	0,0%	-	0,0%	314.262	21,4%
	Var.	38,0%		-22,6%						-6,2%	
Iochepe-Maxion (Consolidado)	4T13	363.269	25,0%	508.152	34,9%	498.185	34,2%	85.084	5,8%	1.454.691	100,0%
	4T14	448.230	30,5%	424.162	28,8%	503.222	34,2%	94.770	6,4%	1.470.385	100,0%
	Var.	23,4%		-16,5%		1,0%		11,4%		1,1%	

Receita Operacional Líquida		América do Norte		América do Sul		Europa		Ásia + Outros		Total	
		R\$ mil	Part.	R\$ mil	Part.	R\$ mil	Part.	R\$ mil	Part.	R\$ mil	Part.
Veículos Leves (aço)	2013	728.497	12,4%	426.685	7,2%	599.852	10,2%	33.796	0,6%	1.788.830	30,4%
	2014	845.883	14,3%	381.532	6,5%	627.644	10,6%	49.696	0,8%	1.904.756	32,2%
	Var.	16,1%		-10,6%		4,6%		47,0%		6,5%	
Veículos Leves (alumínio)	2013	159.449	2,7%	165.243	2,8%	720.306	12,2%	257.225	4,4%	1.302.223	22,1%
	2014	186.560	3,2%	160.407	2,7%	806.077	13,6%	189.318	3,2%	1.342.362	22,7%
	Var.	17,0%		-2,9%		11,9%		-26,4%		3,1%	
Veículos Comerciais (aço)	2013	162.011	2,7%	621.639	10,6%	479.077	8,1%	94.105	1,6%	1.356.832	23,0%
	2014	195.565	3,3%	515.100	8,7%	510.414	8,6%	121.948	2,1%	1.343.027	22,7%
	Var.	20,7%		-17,1%		6,5%		29,6%		-1,0%	
Maxion Wheels	2013	1.049.957	17,8%	1.213.567	20,6%	1.799.235	30,5%	385.126	6,5%	4.447.885	75,5%
	2014	1.228.008	20,8%	1.057.039	17,9%	1.944.135	32,9%	360.962	6,1%	4.590.145	77,6%
	Var.	17,0%		-12,9%		8,1%		-6,3%		3,2%	
Veículos Leves	2013	-	0,0%	227.290	3,9%	-	0,0%	-	0,0%	227.290	3,9%
	2014	-	0,0%	206.094	3,5%	-	0,0%	-	0,0%	206.094	3,5%
	Var.			-9,3%						-9,3%	
Veículos Comerciais	2013	385.337	6,5%	831.160	14,1%	-	0,0%	-	0,0%	1.216.497	20,6%
	2014	467.055	7,9%	648.384	11,0%	-	0,0%	-	0,0%	1.115.438	18,9%
	Var.	21,2%		-22,0%						-8,3%	
Maxion Structural Components	2013	385.337	6,5%	1.058.450	18,0%	-	0,0%	-	0,0%	1.443.787	24,5%
	2014	467.055	7,9%	854.478	14,5%	-	0,0%	-	0,0%	1.321.533	22,4%
	Var.	21,2%		-19,3%						-8,5%	
Iochepe-Maxion (Consolidado)	2013	1.435.295	24,4%	2.272.017	38,6%	1.799.235	30,5%	385.126	6,5%	5.891.672	100,0%
	2014	1.695.064	28,7%	1.911.517	32,3%	1.944.135	32,9%	360.961	6,1%	5.911.677	100,0%
	Var.	18,1%		-15,9%		8,1%		-6,3%		0,3%	

#### **4.2) Custo dos Produtos Vendidos**

O custo dos produtos vendidos atingiu R\$ 1.261,5 milhões no 4T14, um aumento de 0,5% em relação ao 4T13. A sua participação em relação à receita operacional líquida consolidada reduziu de 86,3% no 4T13 para 85,8% no 4T14.

Em 2014 o custo dos produtos vendidos atingiu R\$ 5.094,3 milhões, um aumento de 1,2% em relação a 2013. A sua participação em relação à receita operacional líquida consolidada aumentou de 85,4% em 2013 para 86,2% em 2014.

A relação entre o custo dos produtos vendidos e a receita operacional líquida foi impactada pela classificação das vendas de sucata como redutor do custo dos produtos vendidos ao invés de apresentá-las como receita operacional líquida. Os valores envolvidos foram R\$ 54,6 milhões no 4T14 (R\$ 55,9 milhões no 4T13) e R\$ 222,7 milhões em 2014 (R\$ 234,8 milhões em 2013).

Adicionalmente, a redução da utilização da capacidade instalada no Brasil e na Tailândia teve impacto negativo na relação entre o custo dos produtos vendidos e a receita operacional líquida.

#### **4.3) Lucro Bruto**

O lucro bruto no 4T14 foi de R\$ 208,9 milhões, com margem bruta de 14,2%, um aumento de 4,9% em relação ao 4T13, quando o lucro bruto foi de R\$ 199,0 milhões, com margem bruta de 13,7%.

Em 2014 o lucro bruto foi de R\$ 817,3 milhões, com uma margem bruta de 13,8%, uma redução de 4,9% em relação a 2013, quando o lucro bruto foi de R\$ 859,1 milhões, com margem bruta de 14,6%.

#### **4.4) Despesas Operacionais Líquidas**

As despesas operacionais líquidas atingiram R\$ 91,1 milhões no 4T14, uma redução de 8,3% em relação ao mesmo período do ano anterior. A sua participação em relação à receita operacional líquida reduziu de 6,8% no 4T13 para 6,2% no 4T14.

A variação das despesas operacionais líquidas no 4T14 está relacionada principalmente (i) a reclassificação, dos gastos com o plano de pensão das operações internacionais, das despesas operacionais para despesas financeiras (R\$ 12,2 milhões), (ii) a redução de R\$ 3,3 milhões relativos a serviços terceirizados, (iii) a redução de R\$ 2,3 milhões nas despesas com frete, (iv) ao gasto não recorrente de R\$ 2,5 milhões para adequar a estrutura de custos à demanda atual do mercado Brasileiro, (v) ao aumento em Reais nas despesas administrativas e comerciais das operações internacionais por conta da variação cambial (R\$ 8,8 milhões) e (vi) aos aumentos salariais relativos aos dissídios coletivos nas operações brasileiras.

Em 2014, as despesas operacionais líquidas atingiram R\$ 385,6 milhões, uma redução de 1,6% em relação a 2013. A sua participação em relação à receita operacional líquida reduziu de 6,6% em 2013 para 6,5% em 2014.

Em 2014, a variação das despesas operacionais líquidas deve-se principalmente (i) ao ganho não recorrente de R\$ 15,0 milhões, gerado pela venda de um imóvel não

utilizado nas operações da Companhia, localizado no Brasil, (ii) ao ganho não recorrente de R\$ 18,8 milhões, gerado pela liquidação antecipada do plano de benefícios dos funcionários aposentados nos Estados Unidos, (iii) a reclassificação, dos gastos com o plano de pensão das operações internacionais, das despesas operacionais para despesas financeiras (R\$ 12,2 milhões), (iv) a redução de R\$ 4,0 milhões relativos ao pagamento de serviços terceirizados, (v) ao gasto não recorrente de R\$ 18,0 milhões para adequar a estrutura de custos à demanda atual do mercado Brasileiro, (vi) ao aumento em Reais nas despesas administrativas e comerciais das operações internacionais por conta da variação cambial (R\$ 24,6 milhões) e (vii) aos aumentos salariais relativos aos dissídios coletivos nas operações brasileiras.

#### 4.5) Resultado de Equivalência Patrimonial

O resultado de equivalência patrimonial atingiu um valor negativo de R\$ 1,3 milhão no 4T14, uma melhora de 86,4% em relação ao resultado negativo de R\$ 9,3 milhões apresentado no 4T13.

A melhora observada no resultado da equivalência patrimonial no 4T14 decorre principalmente do aumento da demanda do mercado brasileiro de vagões ferroviários de carga.

Em 2014 o resultado da equivalência patrimonial atingiu um valor negativo de R\$ 13,2 milhões, uma piora de 3,5% em relação ao valor negativo de R\$ 13,8 milhões apresentado em 2013.

Contudo, é necessário ressaltar que o resultado da equivalência patrimonial em 2013 foi positivamente impactado pelo ganho não recorrente de R\$ 31,1 milhões gerado pela venda de um terreno da pela Amsted-Maxion. Desconsiderando esse ganho não recorrente, o resultado da equivalência patrimonial em 2014, representaria uma melhora de 68,8% em relação a 2013, principalmente por conta do aumento da demanda do mercado brasileiro de vagões ferroviários de carga.

A tabela a seguir apresenta os valores correspondentes às participações societárias da Iochpe-Maxion nas principais linhas do demonstrativo de resultados dos negócios controlados em conjunto e registrados pelo método de equivalência patrimonial.

DRE - R\$ mil	4T13				4T14			Var.
	Amsted Maxion	Maxion Montich	Remon	Total	Amsted Maxion	Maxion Montich	Total	
Receita Operacional Líquida	88.507	19.158	237	107.902	106.130	12.280	118.410	9,7%
Custo dos Produtos Vendidos	(78.595)	(17.606)	(125)	(96.326)	(90.987)	(11.314)	(102.302)	6,2%
<b>Lucro Bruto</b>	<b>9.912</b>	<b>1.551</b>	<b>112</b>	<b>11.576</b>	<b>15.143</b>	<b>965</b>	<b>16.108</b>	<b>39,2%</b>
Despesas Operacionais	(14.618)	(1.581)	(73)	(16.272)	(9.994)	(1.309)	(11.302)	-30,5%
Resultado Financeiro	(5.561)	(366)	0	(5.926)	(5.663)	(320)	(5.983)	1,0%
Imp. de Renda / Contrib. Social	1.073	226	(6)	1.293	(403)	312	(90)	-107,0%
<b>Lucro Líquido (Prejuízo)</b>	<b>(9.193)</b>	<b>(169)</b>	<b>33</b>	<b>(9.329)</b>	<b>(916)</b>	<b>(351)</b>	<b>(1.267)</b>	<b>-86,4%</b>
<b>EBITDA</b>	<b>(3.139)</b>	<b>742</b>	<b>41</b>	<b>(2.357)</b>	<b>6.816</b>	<b>253</b>	<b>7.069</b>	<b>-399,9%</b>

DRE - R\$ mil	2013				2014			Var.
	Amsted Maxion	Maxion Montich	Remon	Total	Amsted Maxion	Maxion Montich	Total	
Receita Operacional Líquida	291.534	77.577	1.004	370.115	473.144	53.747	526.891	42,4%
Custo dos Produtos Vendidos	(291.429)	(69.249)	(555)	(361.233)	(420.745)	(48.677)	(469.421)	29,9%
<b>Lucro Bruto</b>	<b>105</b>	<b>8.328</b>	<b>449</b>	<b>8.882</b>	<b>52.399</b>	<b>5.070</b>	<b>57.469</b>	<b>547,0%</b>
Despesas Operacionais	4.181	(5.679)	(285)	(1.784)	(39.147)	(6.032)	(45.178)	2432,8%
Resultado Financeiro	(21.777)	(1.599)	(1)	(23.377)	(21.354)	(2.927)	(24.281)	3,9%
Imp. de Renda / Contrib. Social	2.787	(250)	(25)	2.513	(2.119)	822	(1.296)	-151,6%
<b>Lucro Líquido (Prejuízo)</b>	<b>(14.704)</b>	<b>800</b>	<b>138</b>	<b>(13.765)</b>	<b>(10.221)</b>	<b>(3.066)</b>	<b>(13.287)</b>	<b>-3,5%</b>
<b>EBITDA</b>	<b>10.927</b>	<b>5.668</b>	<b>170</b>	<b>16.765</b>	<b>19.904</b>	<b>1.346</b>	<b>21.249</b>	<b>26,7%</b>

#### 4.6) Lucro Operacional Antes do Resultado Financeiro (EBIT)

O EBIT atingiu R\$ 116,5 milhões no 4T14, um aumento de 29,0% em relação ao 4T13. A sua participação em relação à receita operacional líquida consolidada subiu de 6,2% no 4T13 para 7,9% no 4T14.

Em 2014, o EBIT atingiu R\$ 417,7 milhões, uma redução de 7,9% em relação a 2013. A sua participação em relação à receita operacional líquida consolidada reduziu de 7,7% em 2013 para 7,1% em 2014.

#### 4.7) Geração de Caixa Bruta (EBITDA)

O EBITDA atingiu R\$ 181,4 milhões no 4T14, um aumento de 23,4% em relação ao 4T13. A sua participação em relação à receita operacional líquida consolidada subiu de 10,1% no 4T13 para 12,3% no 4T14.

Em 2014, o EBITDA atingiu R\$ 658,1 milhões, uma redução de 0,8% em relação a 2013. A sua participação em relação à receita operacional líquida consolidada reduziu de 11,3% em 2013 para 11,1% em 2014.

A tabela a seguir apresenta a evolução do EBITDA nos períodos indicados.

Conciliação do EBITDA - R\$ mil	4T13	4T14	Var.	2013	2014	Var.
Lucro Líquido	68.978	40.164	-41,8%	170.329	67.777	-60,2%
Não Controladores	12.270	12.068	-1,6%	40.971	50.255	22,7%
Imp. de Renda / Contrib. Social	(51.706)	(14.969)	-71,1%	29.335	43.211	47,3%
Resultado Financeiro	60.743	79.210	30,4%	212.924	256.460	20,4%
Depreciação / Amortização	56.763	64.933	14,4%	209.878	240.349	14,5%
<b>EBITDA</b>	<b>147.048</b>	<b>181.405</b>	<b>23,4%</b>	<b>663.436</b>	<b>658.052</b>	<b>-0,8%</b>
Resultado de Equivalência Patrimonial	9.329	1.266		13.765	13.982	
<b>EBITDA Ajustado s/ Equivalência Patrimonial</b>	<b>156.377</b>	<b>182.671</b>	<b>16,8%</b>	<b>677.202</b>	<b>672.034</b>	<b>-0,8%</b>

#### 4.8) Resultado Financeiro

O resultado financeiro foi negativo em R\$ 79,2 milhões no 4T14, um aumento de 30,4% em relação ao mesmo período do ano anterior.

Essa variação no 4T14 deve-se principalmente (i) a reclassificação dos gastos com o plano de pensão das operações internacionais, das despesas operacionais para

despesas financeiras (R\$ 12,2 milhões), (ii) ao aumento de R\$ 10,0 milhões nas despesas com juros sobre financiamento, devido ao aumento do Certificado de Depósito Interbancário (CDI) e (iii) redução de R\$ 4,7 milhões na atualização monetária das provisões para riscos.

Em 2014 o resultado financeiro foi negativo em 256,5 milhões, um aumento de 20,4% em relação a 2013.

Em 2014 essa variação deve-se principalmente (i) a reclassificação dos gastos com o plano de pensão das operações internacionais, das despesas operacionais para despesas financeiras (R\$ 12,2 milhões), (ii) ao aumento de R\$ 42,6 milhões nas despesas com juros sobre financiamento, devido ao aumento do Certificado de Depósito Interbancário (CDI), (iii) a redução de R\$ 3,7 milhões na atualização monetária das provisões para riscos, (iv) ao aumento de 2,5 milhões das receitas com aplicações financeiras e (v) ao ganho de R\$ 2,6 milhões relacionado à variação cambial.

#### 4.9) Resultado Líquido

O lucro líquido atingiu R\$ 40,2 milhões no 4T14 (lucro por ação de R\$ 0,4246), uma redução de 41,8% em relação ao lucro líquido de R\$ 69,0 milhões no 4T13 (lucro por ação de R\$ 0,7291).

O lucro líquido no 4T14 foi impactado favoravelmente em R\$ 24,9 milhões devido à constituição de crédito fiscal de imposto de renda diferido sobre diferenças temporárias nas operações internacionais, não reconhecidos em exercícios anteriores. O lucro líquido do 4T13 teve um impacto positivo de R\$ 59,0 milhões, devido ao ganho não recorrente gerado pelo estorno de provisão de IETU (*Impuesto Empresarial a Tasa Única*) e ao reconhecimento de créditos de ISR (*Impuesto sobre la Renta*), ambos associados à Reforma Fiscal ocorrida no México ao final de 2013.

Em 2014 o lucro líquido atingiu R\$ 67,8 milhões (lucro por ação de R\$ 0,7165), uma redução de 60,2% em relação ao lucro líquido de R\$ 170,3 milhões em 2013 (lucro por ação de R\$ 1,8003).

### 5) INVESTIMENTOS

Os investimentos no desenvolvimento de novos produtos, na ampliação da capacidade produtiva e na manutenção e modernização do parque industrial atingiram o montante de R\$ 72,8 milhões no 4T14 e R\$ 260,8 milhões em 2014 (R\$ 89,1 milhões no 4T13 e R\$ 251,9 milhões em 2013).

### 6) LIQUIDEZ E ENDIVIDAMENTO

A disponibilidade financeira consolidada, ao final do 4T14 era de R\$ 717,1 milhões, sendo 41,0% em Reais e 59,0% em outras moedas.

As aplicações financeiras representavam 39,5% desta disponibilidade, estando registradas integralmente no circulante.

O endividamento bancário bruto consolidado atingiu ao final do 4T14, o montante de R\$ 2.892,4 milhões, estando R\$ 1.071,0 milhões (37,0%) registrados no passivo circulante e R\$ 1.821,4 milhões (63,0%) no passivo não circulante.

Os principais indexadores do endividamento bancário bruto consolidado ao final do 4T14 foram: (i) as linhas em Reais indexadas ao CDI, que representaram 41,8% do endividamento bruto consolidado, seguido por (ii) linhas em Dólares (US\$ + média de 4,9% ao ano) com 25,1%, (iii) juros fixos em Reais de 7,0% ao ano (Programas BNDES – PSI) com 13,7% e (iv) Euros (Euro + média de 3,4% ao ano) com 9,8%.

O endividamento bancário líquido consolidado atingiu R\$ 2.175,3 milhões no final do 4T14, um crescimento de 3,0% em relação ao montante de R\$ 2.111,3 milhões, atingido no final do 4T13.

O endividamento bancário líquido no final do 4T14 representou 3,3x o EBITDA dos últimos 12 meses, enquanto ao final de 2013 representava 3,2x.

## **7) PATRIMÔNIO LÍQUIDO**

O patrimônio líquido consolidado atingiu R\$ 1.604,5 milhões (valor patrimonial por ação de R\$ 16,91) ao final do 4T14, 11,0% superior ao patrimônio líquido alcançado ao final do 4T13 (R\$ 1.445,2 milhões e valor patrimonial por ação de R\$ 15,23).

O ajuste de avaliação patrimonial ao final do 4T14 registrou uma variação positiva de R\$ 113,7 milhões, em relação ao final do 4T13, principalmente por conta: (i) da variação cambial dos investimentos no exterior (ajuste líquido positivo de R\$ 145,9 milhões), (ii) da depreciação do custo atribuído aos bens do ativo imobilizado (ajuste negativo de R\$ 10,2 milhões) e (iii) do cálculo atuarial do plano de pensão no exterior (ajuste negativo de R\$ 22,9 milhões).

O patrimônio líquido atribuído aos controladores atingiu R\$ 1.383,4 milhões (valor patrimonial por ação de R\$ 14,58) ao final do 4T14, 13,3% superior ao patrimônio líquido atribuído aos controladores alcançado ao final do 4T13 (R\$ 1.221,1 milhões e valor patrimonial por ação de R\$ 12,87).

## **8) DIVIDENDOS**

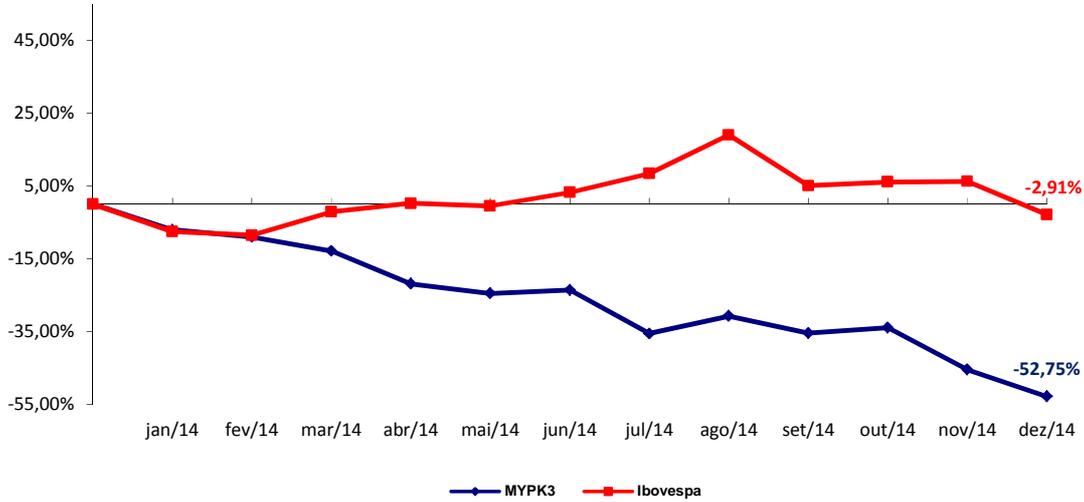
O Estatuto Social da Iochpe-Maxion prevê a distribuição de 37% do lucro líquido (descontado o eventual prejuízo acumulado de exercícios anteriores) a título de dividendo obrigatório. Considerando (i) o lucro líquido em 2014 de R\$ 67,7 milhões, (ii) e a adoção do custo atribuído aos bens do ativo imobilizado e a sua depreciação, que gerou uma adição de R\$ 9,6 milhões ao lucro líquido; o montante a ser distribuído aos acionistas, referente ao exercício de 2014, deverá ser de R\$ 28,6 milhões (R\$ 79,1 milhões no ano anterior) ou R\$ 0,30255896 por ação (R\$ 0,83606151 no ano anterior).

## **9) MERCADO DE CAPITAIS**

As ações ordinárias da Iochpe-Maxion (Bovespa: MYPK3) encerraram o 4T14 cotadas a R\$ 12,20, uma desvalorização de 26,9% no 4T14 e 52,7% nos últimos 12 meses. Ao

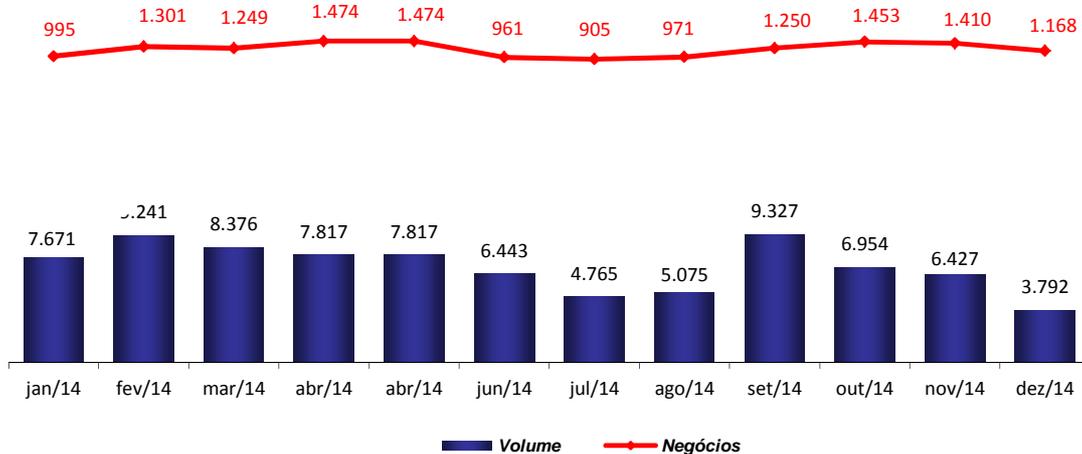
final do 4T14 a Iochpe-Maxion atingiu uma capitalização (market cap) de R\$ 1.157,3 milhões (R\$ 2.449,3 milhões ao final do 4T13).

Varição das Ações – Últimos 12 meses



As ações da Iochpe-Maxion apresentaram no 4T14 um volume médio diário de negociação na Bolsa de Valores de São Paulo de R\$ 5,7 milhões (R\$ 8,8 milhões no 4T13) e um número médio diário de 1.348 negócios (1.288 negócios no 4T13).

Volume Médio Diário



## 10) ALIENAÇÃO DE ATIVOS DA SUBSIDIARIA MAXION WHEELS

Em linha com o Termo de Compromisso de Desempenho (“TCD”) assinado, em 30 de abril de 2014, pela Companhia com o Conselho Administrativo de Defesa Econômica (“CADE”), a Companhia celebrou em 29/12/14 memorando de entendimentos com a MKM Rodas Ltda., para a alienação pela Maxion Wheels do Brasil Ltda. de determinados ativos destinados à fabricação de rodas de aço para veículos leves e para veículos comerciais conforme indicado no TCD.

Os ativos objetos da Alienação serão disponibilizados à MKM Rodas para sua utilização em local externo à Companhia.

A transação não envolve a alienação ou transferência de contratos ou pedidos dos clientes da Companhia ou da Maxion Wheels do Brasil Ltda., sendo mantidas as condições de pleno suprimento dos mesmos e assegurado o fornecimento normal e continuado aos seus clientes.

A Companhia continuará mantendo o mercado informado sobre questões relacionadas ao cumprimento do TCD e ressalta seu compromisso de cooperar com o CADE até o cumprimento integral de todas as obrigações assumidas.

## **11) VENDA DE PARTICIPAÇÃO SOCIETÁRIA DA CONTROLADA AMSTED-MAXION**

A Amsted-Maxion Fundição e Equipamentos Ferroviários S.A. (“Amsted-Maxion”) celebrou em 06/01/15, contrato de compra e venda de ações com uma sociedade controlada pela The Greenbrier Companies, Inc. (“GBX”) para a alienação de 19,5% do capital social de sua subsidiária Amsted-Maxion Equipamentos e Serviços Ferroviários S.A. (“Amsted-Maxion Hortolândia”) para GBX, pelo preço de US\$15 milhões, sujeito a certos termos e condições previstos no contrato.

A efetiva conclusão da Operação está sujeita, dentre outras, às seguintes condições precedentes, (i) a transferência pela Amsted-Maxion para a sua subsidiária Amsted-Maxion Hortolândia do negócio de fabricação, montagem, distribuição e venda de vagões ferroviários de carga, atualmente desempenhado pela filial da Amsted-Maxion localizada no Município de Hortolândia, Estado de São Paulo e (ii) a celebração de acordo de acionistas com o fim de regular a relação entre os acionistas da Amsted-Maxion Hortolândia, incluindo a outorga a GBX de opção de compra de participação adicional de 40,5% do capital social da Amsted-Maxion Hortolândia, também sujeita a certos termos e condições negociados pelas partes.

## **12) CLÁUSULA COMPROMISSÓRIA**

A Companhia está vinculada à arbitragem na Câmara de Arbitragem do Novo Mercado, conforme Cláusula Compromissória constante do seu Estatuto Social.

## **13) INSTRUÇÃO CVM No. 381**

Em atendimento à Instrução nº 381 da Comissão de Valores Mobiliários, informamos que durante o exercício de 2014, a Iochpe-Maxion, suas controladas e seus negócios em conjunto, incorreram com os seguintes serviços prestados pelo auditor independente:

Honorários de auditoria – R\$ 3,8 milhões: os honorários de auditoria incluem a auditoria das demonstrações financeiras anuais individuais (Práticas contábeis adotadas no Brasil) e consolidadas (IFRS), a revisão das informações trimestrais – ITR da Companhia e auditoria das demonstrações financeiras das controladas e negócios em conjunto no Brasil e no exterior.

Honorários não relacionados à auditoria – R\$ 0,6 milhão: os honorários não relacionados à auditoria incluem: (i) a emissão de cartas de “conforto” relacionadas com a oferta de Debentures CVM 400 da Companhia (R\$ 0,2 milhão), (ii) diagnóstico de controles internos e práticas contábeis sobre relatórios financeiros (R\$ 0,2 milhão), e (iv) outros serviços (R\$ 0,2 milhão).

A Iochpe-Maxion, suas controladas e seus negócios em conjunto em discussão com os seus auditores independentes, concluíram que estes serviços prestados não afetaram a independência e a objetividade destes, em razão da definição do escopo e dos procedimentos executados. A Iochpe-Maxion adota como política atender às regulamentações que definem as restrições de serviços dos auditores independentes.

Em nosso relacionamento com Auditor Independente, buscamos avaliar o conflito de interesses com trabalhos de não auditoria com base no seguinte: o auditor não deve (a) auditar seu próprio trabalho, (b) exercer funções gerenciais e (c) promover nossos interesses.

#### **14) DECLARAÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO**

Em observância às disposições constantes no artigo 25 da Instrução CVM nº 480/09, de 7 de dezembro de 2009, a Diretoria declara que discutiu, revisou e concordou com o relatório dos auditores independentes e com as demonstrações financeiras individuais e consolidadas de 31 de dezembro de 2014.

As informações financeiras da Companhia aqui apresentadas estão de acordo com os critérios da legislação societária brasileira, a partir das demonstrações financeiras auditadas e preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas internacionais de relatório financeiro - IFRS.

O EBITDA não deve ser considerado como uma alternativa para o lucro líquido, como um indicador de desempenho operacional da Companhia, ou uma alternativa para fluxo de caixa como um indicador de liquidez.

A Administração da Companhia acredita que o EBITDA é uma medida prática para aferir seu desempenho operacional e permitir uma comparação com outras companhias.

A Companhia calcula o EBITDA conforme a Instrução CVM 527 regulamentada em 04/10/12. Com isso, o EBITDA representa o lucro (prejuízo) líquido antes de juros, Imposto de Renda e Contribuição Social e depreciação/amortização.

Cruzeiro, 25 de fevereiro de 2015.

## 15) ANEXOS

### 15.1) Demonstração do Resultado (Consolidado)

Consolidado						
DRE - R\$ mil	4T13	4T14	Var.	2013	2014	Var.
Receita Operacional Líquida	1.454.691	1.470.385	1,1%	5.891.672	5.911.677	0,3%
Custo dos Produtos Vendidos						
Matéria Prima	(728.781)	(740.392)	1,6%	(2.998.340)	(3.036.887)	1,3%
Mão de Obra	(273.532)	(261.437)	-4,4%	(1.046.984)	(1.033.924)	-1,2%
Outros	(253.368)	(259.703)	2,5%	(987.248)	(1.023.537)	3,7%
	(1.255.681)	(1.261.533)	0,5%	(5.032.572)	(5.094.348)	1,2%
<b>Lucro Bruto</b>	<b>199.009</b>	<b>208.852</b>	<b>4,9%</b>	<b>859.100</b>	<b>817.329</b>	<b>-4,9%</b>
	<b>13,7%</b>	<b>14,2%</b>		<b>14,6%</b>	<b>13,8%</b>	
Despesas Operacionais						
Despesas Administrativas	(74.810)	(67.396)	-9,9%	(281.617)	(274.865)	-2,4%
Despesas Comerciais	(30.498)	(29.519)	-3,2%	(129.117)	(117.190)	-9,2%
Outras Despesas/Receitas	5.913	5.801	-1,9%	18.958	6.411	-66,2%
	(99.395)	(91.114)	-8,3%	(391.776)	(385.644)	-1,6%
Resultado de Equivalência Patrimonial	(9.329)	(1.266)	-86,4%	(13.765)	(13.982)	1,6%
<b>Lucro Operacional (EBIT)</b>	<b>90.285</b>	<b>116.473</b>	<b>29,0%</b>	<b>453.559</b>	<b>417.703</b>	<b>-7,9%</b>
	<b>6,2%</b>	<b>7,9%</b>		<b>7,7%</b>	<b>7,1%</b>	
Resultado Financeiro						
Receitas Financeiras	5.671	11.169	96,9%	24.709	35.030	41,8%
Despesas Financeiras	(66.414)	(90.379)	36,1%	(237.633)	(291.490)	22,7%
	(60.743)	(79.210)	30,4%	(212.924)	(256.460)	20,4%
<b>Lucro Após Result. Financeiro</b>	<b>29.542</b>	<b>37.263</b>	<b>26,1%</b>	<b>240.635</b>	<b>161.243</b>	<b>-33,0%</b>
	<b>2,0%</b>	<b>2,5%</b>		<b>4,1%</b>	<b>2,7%</b>	
Imp. de Renda / Contrib. Social	51.706	14.969	-71,1%	(29.335)	(43.211)	47,3%
Participação de Não Controladores	(12.270)	(12.068)	-1,6%	(40.971)	(50.255)	22,7%
<b>Lucro Líquido</b>	<b>68.978</b>	<b>40.164</b>	<b>-41,8%</b>	<b>170.329</b>	<b>67.777</b>	<b>-60,2%</b>
	<b>4,7%</b>	<b>2,7%</b>		<b>2,9%</b>	<b>1,1%</b>	
<b>EBITDA</b>	<b>147.048</b>	<b>181.405</b>	<b>23,4%</b>	<b>663.436</b>	<b>658.052</b>	<b>-0,8%</b>
	<b>10,1%</b>	<b>12,3%</b>		<b>11,3%</b>	<b>11,1%</b>	
Resultado de Equivalência Patrimonial	9.329	1.266		13.765	13.982	
<b>EBITDA Ajustado sem Equivalência Patrimonial</b>	<b>156.377</b>	<b>182.671</b>	<b>16,8%</b>	<b>677.202</b>	<b>672.034</b>	<b>-0,8%</b>
	<b>10,7%</b>	<b>12,4%</b>		<b>11,5%</b>	<b>11,4%</b>	

## 15.2) Balanço Patrimonial (Consolidado)

R\$ mil					
ATIVO			PASSIVO		
	dez-13	dez-14		dez-13	dez-14
<b>CIRCULANTE</b>			<b>CIRCULANTE</b>		
Caixa e Equivalentes de Caixa	662.230	717.079	Empréstimos, financiamentos e debêntures	712.303	1.071.044
Contas a Receber de Clientes	747.813	720.663	Fornecedores	630.470	818.663
Estoques	639.060	678.188	Obrigações Tributárias	81.486	55.792
Impostos a recuperar	116.509	111.705	Obrigações Trabalhistas	139.715	125.307
Despesas Antecipadas	22.000	13.877	Provisão de férias e encargos	44.591	36.605
Outros Créditos	31.332	16.417	Adiantamentos de Clientes	15.923	16.269
	<b>2.218.944</b>	<b>2.257.929</b>	Outras Obrigações	209.663	114.122
				<b>1.834.151</b>	<b>2.237.802</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>			<b>NÃO CIRCULANTE</b>		
Impostos a recuperar	19.396	26.734	Empréstimos, financiamentos e debêntures	2.061.181	1.821.362
Impostos Diferidos	85.744	74.258	Provisão p/ Riscos	51.177	26.225
Depósitos Judiciais	44.846	20.764	Impostos Diferidos	240.637	176.374
Outras Contas a Receber	4.476	4.234	Passivo a descoberto de controladas	-	9.250
	<b>154.462</b>	<b>125.990</b>	Plano de pensão e benefícios	375.684	373.148
			Outras Obrigações	27.715	40.360
				<b>2.756.394</b>	<b>2.446.719</b>
			<b>PATRIMONIO LÍQUIDO</b>		
Investimentos	19.397	12.354	Capital Social	700.000	700.000
Imobilizado	2.616.897	2.741.962	Ações em Tesouraria	(5.941)	(6.105)
Intangível	1.026.005	1.150.789	Opções outorgadas	3.083	3.083
	<b>3.662.299</b>	<b>3.905.105</b>	Reservas de lucro	207.812	256.546
			Ajuste de Avaliação Patrimonial	316.127	429.870
			Patrimônio líquido atribuído aos acionistas controladores	<b>1.221.081</b>	<b>1.383.394</b>
			Participação não controladores	224.079	221.109
				<b>1.445.160</b>	<b>1.604.503</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>6.035.705</b>	<b>6.289.024</b>	<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>6.035.705</b>	<b>6.289.024</b>